



Janeiro de 2014

ANO 3 • Nº5

Leia nesta edição:

Página

- 2** Bem-vindo, 2014!
Scientiarum Historia VI
Plenária sobre Segurança e Mobilidade
-
- 3** Parceria que funciona
Ouvidoria-Geral da União
Urgente!
Seminário “Resolução consensual de conflitos envolvendo entes públicos”
-
- 4** Segurança noturna campus Fundão
Curso “Introdução à Lei de Acesso à Informação”
Animais nos Campi
-
- 5** Comissão da Memória e Verdade da UFRJ conclui primeiros levantamentos
Encontro Latino-Americano de Ombudsman no México
Ouvidoria itinerante
-
- 6** Ambientação de novos servidores
Convidados ao curso de GPDES
Falando sobre ética na EPE
Estatísticas da Ouvidoria
-



Bem-vindo, 2014!

Em virtude de problemas operacionais não foi possível publicar, em dezembro, a última edição do Boletim da Ouvidoria relativo ao ano de 2013, por isso, fazemos agora, em janeiro de 2014. Nós, da Ouvidoria, agradecemos aos manifestantes e aos gestores da UFRJ o apoio, a participação, as sugestões e críticas recebidas ao longo do ano passado.

Que possamos continuar trabalhando, conjuntamente, durante todo esse novo ano, promovendo a inclusão social pela educação, pelo conhecimento, pelo reconhecimento e pela revalorização do outro.

Que continuemos a atuar pela garantia e efetividade dos direitos humanos; que possamos ouvir o silêncio, ouvir o indizível, dar voz a quem não tem vez!

Vamos juntos, "vamos de mãos dadas", construir o novo, um futuro melhor para todos! Desejamos um novo ano generoso em conquistas, afetos, saúde, harmonia, alegria e paz!

Nossa meta é continuar adotando como diretriz a Regra de Ouro de Confúcio: nunca tratar os outros como você não gostaria de ser tratado, ou por outra, somente tratar os outros como você gostaria de ser tratado!

Cristina Riche e toda equipe da Ouvidoria-Geral da UFRJ

Scientiarum História VI



O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia (HCTE/UFRJ) realizou, no auditório do CCMN, o *Scientiarum História VI* entre os dias 23 e 25 de outubro.

O evento agrega pesquisadores da História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia do Brasil. Nele foram expostas e debatidas as produções intelectuais em curso na atualidade em história, filosofia e epistemologia das ciências e das técnicas.

Mais informações sobre o evento podem ser encontradas no seguinte endereço: www.scientiarumhistoria.ufrj.br



Nilza Maria de Mendonça e Cristina Riche no *Scientiarum História VI*

Para ver mais fotos do evento, acesse: www.picasaweb.google.com/105434983299811919656/ScientiarumHistoriaVI

Fotos: Ricardo Kubrusly

Plenária sobre Segurança e Mobilidade

No dia 29 de Outubro de 2013 aconteceu a 1ª Plenária sobre Segurança e Mobilidade da UFRJ, evento organizado pelo grupo Voz Ativa, de alunos da universidade, com apoio do DCE da UFRJ, que busca alternativas para o aumento da conectividade da Cidade Universitária com outras partes do Rio de Janeiro e municípios vizinhos. O evento aconteceu no auditório do bloco A do Centro de Tecnologia (CT).

A falta de transporte público para a comunidade universitária do campus Fundão fez o grupo Voz Ativa, que atua no CT, tomar a iniciativa de debater o assunto. A chamada do grupo para a reunião pode ser lida na sequência:

"A fim de construir com a Comunidade Acadêmica a solução para esses problemas que inundam nossos dias na Universidade, convidamos o Ivan Carmo, Prefeito da Cidade Universitária, a Divisão de Segurança (DISEG) e o Secretário de Transporte do RJ para uma Grande Plenária para



debatermos e chegarmos, juntos, em um denominador comum que resolva nossos problemas.”

O Secretário de Transporte do Rio de Janeiro não compareceu, e a assessora da Ouvidoria-Geral da UFRJ, Nilza Maria de Mendonça, foi à reunião representando a Ouvidoria. É muito importante que a comunidade universitária se manifeste com sugestões para o sistema www.ouvidoria.ufrj.br ou diretamente para a Secretaria de Transportes e à Prefeitura Universitária.

Parceria que funciona

O Instituto de Geociências (IGEO) atendeu com celeridade a demanda da Ouvidoria no sentido de solicitar à Prefeitura da UFRJ a retirada do entulho localizado no estacionamento do referido Instituto, que atrapalhava a manobra de carros e era chamariz para que outros tipos de lixo fossem depositados por lá. A Prefeitura, por sua vez, atendeu com rapidez o pedido.

Quem identificar a presença de entulho nas áreas comuns da UFRJ deve procurar a unidade gestora ou a Prefeitura da UFRJ e também informar a Ouvidoria (www.ouvidoria.ufrj.br).

Ouvidoria-Geral da União

No dia 4 de novembro de 2013, a Ouvidoria-Geral da UFRJ recebeu um ofício do Ouvidor-Geral da União, José Eduardo Romão, relativo à adoção do termo de confidencialidade, utilizado na Ouvidoria-Geral da UFRJ, como boa prática no sentido de todos que atuam na Ouvidoria devem guardar sigilo sobre os dados individuais daqueles que a procuram. Na correspondência, Romão salientou a “disseminação de boas práticas e ao esforço pelo aprofundamento do processo de integração das ações das Ouvidorias Públicas” promovido por nossa Ouvidora, Cristina Riche.

URGENTE!

A Ouvidoria-Geral da UFRJ, atendendo a solicitação do Instituto de Geociências (IGEO) e da comunidade do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), reiterou o pedido à Prefeitura da UFRJ para a adoção imediata da providência necessária visando a religação de um semáforo localizado na avenida que dá acesso ao estacionamento do IGEO, de modo a aumentar a segurança dos transeuntes.

Esse é um apelo de toda a comunidade do CCMN. A Prefeitura da UFRJ ficou de pintar as faixas de pedestres na área apontada e de contatar a CET Rio para religar o semáforo.

Seminário “Resolução consensual de conflitos envolvendo entes públicos”

A Professora Cristina Riche foi convidada pela Comissão de Defensores, Procuradores e Advogados Públicos do Rio de Janeiro e pela Comissão de Mediação de Conflitos da OAB RJ para, no dia 7 de novembro de 2013, participar do seminário “Resolução consensual de conflitos envolvendo entes públicos”, no painel “Resolução consensual de conflitos na esfera administrativa”, proferindo a palestra “Ouvidorias: resolução de conflitos no local de trabalho no âmbito do serviço público”.

Seminário
Resolução consensual de conflitos envolvendo entes públicos

7 de novembro, 8h30 às 18h
PGE/RJ – Rua do Carmo, 27 – 14º andar

Entrada franca
Vagas limitadas

9h às 10h30 – Painel 1 | Justificativas e desafios para a utilização de meios consensuais de solução de conflitos na esfera pública – presidente da mesa: Ronaldo Campos

- Mediação de conflitos no Brasil: Estágio atual – Humberto Dalla Bernardina de Pinho
- Particularidades da resolução consensual de conflitos na esfera pública – Luciana Moraes

10h45 às 12h15 – Painel 2 | Resolução consensual de conflitos na esfera administrativa – presidente da mesa: Samantia Pinho

- Processo administrativo sancionador – A experiência da CVM na celebração de termos de compromisso – Alexandre Pinheiro dos Santos
- Processo administrativo em geral: O projeto-piloto do INPI em conflitos envolvendo registro de marcas – Pedro Bortandj
- Ouvidorias/resolução de conflitos no local de trabalho no âmbito do serviço público – Cristina Ayoub Riche

13h45 às 16h15 – Painel 3 | Resolução consensual de conflitos judiciais individuais envolvendo entes públicos – presidente da mesa – Gabriela Amar

- Transação e mediação na esfera tributária – Silvana Tognetti
- Juizados Especiais Federais – Marcela de Araújo da Nova Brandão

16h30 às 18h – Painel 4 | Resolução consensual de conflitos que envolvem políticas públicas – presidente da mesa: Luciano Moraes

- Mediação de conflitos no âmbito da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – Felipe Borring
- A experiência da Câmara de Resolução de Litígios de Saúde do Rio de Janeiro – Ciro Grynberg
- Resolução consensual de conflitos coletivos na Defensoria Pública da União – Suzana de Queiroz Alves
- O potencial da mediação de conflitos na resolução de conflitos ambientais – Sidney Rosa
- Termo de ajustamento de conduta na resolução de conflitos coletivos – Giselle Porto

Informações:
(21) 2272-2053 / 2054 | www.oabRJ.org.br

Inscrições: cdpap@oabRJ.org.br

Serão concedidas 9 horas de atividades complementares



O evento foi bastante concorrido e contou com a presença de procuradores, magistrados, advogados, defensores públicos, profissionais e estudiosos, entre outros, todos entusiasmados com a importância de se institucionalizar mecanismos alternativos para solução de conflitos de ordem administrativa e jurídica, de modo a se concretizar uma política de construção de diálogo, com base na responsabilidade, na defesa do interesse público e do bem comum. Há que se ampliar, na prática, o alcance do acesso à justiça, como a promoção de leis e meios alternativos de solução de conflitos de ordem administrativa e/ou jurídica.

Segurança noturna campus Fundão

No dia 11 de novembro de 2013, a Ouvidoria-Geral da UFRJ, em virtude das recorrentes reclamações, enviou um memorando (abaixo transcrito) ao Prefeito da Cidade Universitária a respeito das manifestações quanto à falta de segurança no campus Fundão, no período da noite.

“Caro Senhor Prefeito, é notável o trabalho da Prefeitura em relação às medidas de segurança na Cidade Universitária, como “Dicas e Recomendações” e “Dados Estatísticos”, encontradas em sua página eletrônica, contudo, no último item, não há menção aos horários das ocorrências, e esse dado, salvo melhor juízo, é fundamental para que as pessoas possam adotar medidas preventivas.

Muitas foram as manifestações recebidas na Ouvidoria com relação aos incidentes com alunos do turno da noite, que admitem o sentimento de insegurança na ida e na volta das aulas nesse horário. Temos, inclusive, recebido telefonemas de pais de alunos e de professores preocupados com os riscos noturnos.

A evasão dos estudantes do curso noturno da UFRJ por conta da insegurança é uma possibilidade real, por esse motivo, rogamos que se invista em informação e na mobilização da comunidade para a adoção de um comportamento preventivo e defensivo.

Sugerimos a elaboração de uma estatística com as denúncias que a Prefeitura, Ouvidoria e DISEG

recebem o tipo, a assiduidade, o modo de operação, e que sejam efetivadas medidas de segurança eficazes, notadamente, no período noturno.

*Agradecemos, desde já, a atenção,
Cristina Riche
Ouvidora-Geral da UFRJ”*

No mês de dezembro de 2013, câmeras foram instaladas de modo a ampliar a vigilância de todo o campus. Estamos torcendo para o pleno funcionamento dessas câmeras!

Curso “Introdução à Lei de Acesso à Informação”

Promovido pela Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, o curso “Introdução à Lei de Acesso à Informação”, realizado do dia 15 de outubro ao dia 14 de novembro de 2013, foi coordenado pela Ouvidora-Geral da UFRJ, Cristina Riche, que ministrou as aulas aos servidores da universidade de diversas áreas de atuação.

Os servidores da Ouvidoria-Geral, Nilza Maria de Mendonça e Antonio Nascimento, também ministraram aulas, a convite da coordenação, uma vez que, na UFRJ, o Serviço de Informação ao Cidadão na UFRJ (SIC-UFRJ) é mais um serviço administrado pela Ouvidoria.

O curso trata da difusão da cultura de transparência, com base na Lei nº 12.527/2011, e foram abordados aspectos relativos à importância desse marco legal na Administração Pública brasileira, especialmente na UFRJ. Foi destacada a aplicação da transparência ativa e da transparência passiva nos órgãos públicos, os princípios constitucionais que regem a Administração Pública, os aspectos constitucionais do Direito Administrativo Pátrio e do Regime Jurídico Único, além da nova lei que trata de Conflito de Interesses.

Animais nos Campi

A Ouvidoria-Geral da UFRJ continua atuando no sentido de cobrar das autoridades competentes a efetividade das ações relativas à presença de animais nos campi da UFRJ, além de,



constantemente, apresentarmos sugestões para o tratamento dessa questão, tais como, a difusão dos procedimentos que devem ser adotados pelas pessoas que forem ameaçadas ou sofrerem qualquer ataque desses animais.

Lembramos que, desde março de 2013, estão disponíveis no portal da Prefeitura da UFRJ as informações sobre como proceder em caso de ataque de cães e gatos, os cuidados que devem ser tomados caso haja mordedura, além dos endereços dos polos de atendimento para aqueles que são vítimas de mordidas desses animais. Para tanto basta consultar: www.prefeitura.ufrj.br/images/manual_dicas_cac_horro_gato.pdf.

Nos últimos meses recebemos reclamações de alunos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e de alunos que vivem na residência estudantil, da Coordenação de Biossegurança do CCS, entre outros. Tivemos notícias da Prefeitura da UFRJ que o Grupo de Trabalho, criado pela Portaria nº 11503/12, para tratar do abandono de animais nos campi da UFRJ, ficou de apresentar ao superintendente da Superintendência de Políticas Estudantis o relatório final do trabalho no qual apresenta como proposta: a criação e implantação de uma política institucional da universidade para este assunto.

Aqueles que queiram contribuir com sugestões sobre a matéria podem enviar manifestação para a Ouvidoria pelo portal www.ouvidoria.ufrj.br

Comissão da Memória e Verdade da UFRJ conclui primeiros levantamentos

Por Pedro Leite

Após três reuniões, a Comissão da Memória e Verdade da UFRJ (CMV/UFRJ), instalada no dia 10/7, divulgou o primeiro relatório sobre as investigações dos impactos e violações dos direitos humanos realizados pelo regime militar na universidade.

A comissão relatou já ter finalizado o mapeamento de alunos expulsos por medidas internas em abril e julho de 1964 e junho de 1966, e também pelo decreto-lei nº477 de 1969,

considerado o "AI-5 das universidades". Sobre o Memorial dos Estudantes Mortos e Desaparecidos pela Ditadura Militar, a CMV/UFRJ relatou que novos estudos para a construção permitiram reduzir os custos e o tempo da obra, a ser realizada na Cidade Universitária.

Além da apuração de levantamentos prévios sobre mortos e desaparecidos, a CMV/UFRJ também informou que está trabalhando na construção de listas com nomes de pessoas atingidas pelo governo militar através de cassações, expulsões, aposentadorias forçadas e outras formas de perseguição.

Outra atividade já iniciada é a localização de documentos da universidade sobre o período. Para realizar as pesquisas, a comissão está consultando não só o acervo interno da universidade, mas também dados do Arquivo Nacional e, em breve, do Arquivo Público do Rio de Janeiro. Ainda será organizado um calendário de testemunhos com professores, servidores e estudantes, que percorrerá todos os campi da UFRJ.

Segundo o relatório, está em trâmite a formalização de termos de cooperação da CMV/UFRJ com a Comissão Nacional da Verdade (CNV), Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro (CEV-Rio) e a Comissão de Anistia, instalada pelo Ministério da Justiça. O acordo irá possibilitar a otimização das trocas de experiências entre as comissões.

O correio eletrônico da CMV/UFRJ para contato e circulação de informações é comissaodaverdadeufrj@forum.ufrj.br

Publicado em: 13/11/2013 no site da UFRJ
<http://www.ufrj.br/mostraNoticia.php?noticia=14533> [Comissao-da-Verdade-da-UFRJ-conclui-primeiros-levantamentos.html](http://www.ufrj.br/mostraNoticia.php?noticia=14533)

Encontro Latino-Americano de Ombudsman no México

A Prof.^ª Cristina Riche, nos dias 13 e 14 de novembro de 2013, participou do colóquio internacional "A Universidade e as Instituições



Protetoras dos Direitos Humanos" e da Assembleia Geral do Instituto Latino-Americano de Ombudsman – Defensor del Pueblo (ILO). O encontro foi realizado na Universidade Autônoma Metropolitana (UAM), na Cidade do México. Na ocasião, Cristina proferiu a palestra "Ouvidoria Universitária e Direitos Humanos – A Experiência na Universidade Federal do Rio de Janeiro" em meio a outros oito palestrantes.

A Assembleia do ILO contou com a presença de representantes do México, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Venezuela, com o objetivo de uma integração mais eficaz e fortalecimento de todos os defensores de instituições de direitos humanos do mundo.

O evento foi encerrado pelo Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos do México e Presidente da Federação Iberoamericana de Ombudsman, Dr. Raúl Plascencia Villanueva, e pelo Reitor da UAM, Dr. Salvador Vega y León.



Dr. Raúl Plascencia Villanueva e a Prof.ª Cristina Riche.



Grupo do colóquio e da Assembleia Geral

Fotos: Alberto Valdés

Ouvidoria itinerante

A convite do Prof. Francisco Esteves, diretor do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé (NUPEM/UFRJ), a Prof.ª Cristina Riche foi, no dia 05 de dezembro de 2013, a Macaé, proferir a palestra "*Ouvir e escutar para transformar*". Estiveram presentes alunos, professores e técnicos do NUPEM e do campus Macaé, além de membros da Ouvidoria de Saúde de Macaé.

A palestra abordou a importância dos fundamentos e reposicionamentos dos princípios constitucionais que regem a administração pública, da Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011, e dos mecanismos de acesso e de participação que estão à disposição da população para o aprimoramento da prestação do serviço público.

Em 2014 a Ouvidoria-Geral incluirá nas suas atividades visitas regulares à Macaé e ao Polo Xerém, inaugurando a Ouvidoria Itinerante nessas unidades localizadas fora da cidade do Rio de Janeiro.

Ambientação de novos servidores

A Prof.ª Cristina Riche proferiu, no dia 06 de dezembro de 2013, uma palestra aos novos servidores concursados da UFRJ. O evento foi realizado no auditório do Centro de Ciências da Matemática e da Natureza (CCMN) e integra o rol de atividades de ambientação dos novos servidores.

Palestrantes na disciplina Ética do Setor Público no curso de GPDES

O Superintendente da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Fundação COPPETEC), Fernando Peregrino, a convite da Prof.ª Cristina Riche, no dia 13 de novembro de 2013, ministrou uma aula intitulada "Por que os governos falham?" para os alunos da disciplina Ética do Setor público no curso Gestão Pública Para Desenvolvimento Econômico E Social (GPDES) na UFRJ.



José Eduardo Romão, Ouvidor-Geral da União, foi o convidado do dia 06 de dezembro. Na ocasião, proferiu uma aula sobre ética e legitimidade do serviço público para a turma. Romão é mestre e doutor em Direito Público pela Universidade de Brasília (UnB) e tem especialização em Direitos Humanos.



Fernando Peregrino, Superintendente da COPPETEC



José Eduardo Romão, Ouvidor-Geral da União

Fotos: Planeta Coppe/ Acervo pessoal

Falando sobre ética na EPE

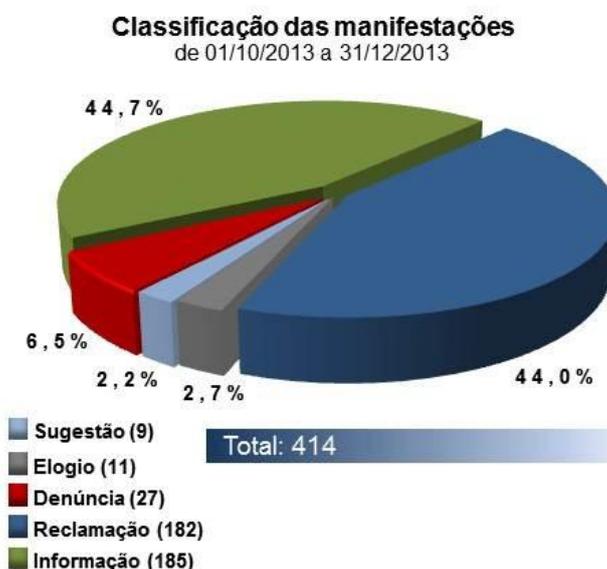
A Professora Cristina Riche foi convidada pela Comissão de ética da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para proferir a palestra intitulada “Falando sobre Ética”, nos dias 11 e 12 de dezembro, para todo o corpo social da EPE.

A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

O presidente da EPE, Mauricio Tiomno Tolmasquim, é professor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE/UFRJ).

Estatísticas da Ouvidoria

No período de Outubro de 2013 a Dezembro de 2013 a Ouvidoria recebeu um total de **414** manifestações de acordo com o gráfico a seguir.



A Ouvidoria-Geral da União, órgão vinculado à Controladoria Geral da União (CGU), parabenizou o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFRJ, pelo excelente tempo médio de resposta aos cidadãos que demandam informações diversas, por meio do portal eletrônico da universidade.

O tempo médio de resposta da UFRJ é de quatro dias, enquanto a média das universidades federais da região Sudeste é de 7,3 dias.

SIC/UFRJ	2012 (16 de maio a dezembro)	2013 (janeiro a dezembro)	Total
Pedidos	164	232	396
Recursos 1ª instância	16	19	35
Recursos 2ª instância	5	3	8
Recursos CGU	1	1	2
Reclamações	0	0	0

Foi publicado no dia 15 de dezembro no jornal O Globo “Os números da Lei de Acesso à Informação”, com a seguinte tabela que mostra os pedidos, desde maio de 2012, e os recursos que chegaram até a CGU:

Pedidos feitos desde maio de 2012



Recursos que chegaram até a CGU (penúltima instância recursal)



Tempo médio entre a data do primeiro pedido e a resposta da CGU: **87 dias**

Recursos que chegaram até a comissão mista de reavaliação de informações (última instância recursal)



Perguntas



Solicitantes



Temas com mais pedidos



Fonte: www.oglobo.globo.com/pais/os-numeros-da-lei-de-acesso-informacao-11078078#ixzz2pdGAKXKB

Equipe responsável pelo Boletim Ouvidoria:

Redação e Editoração: Julia Terzi

Informações sobre o SIC-UFRJ: Nilza Maria de Mendonça

Dados estatísticos sobre a Ouvidoria: Antonio Nascimento e Hugo do Val

Ouvidoria-Geral da UFRJ (www.ouvidoria.ufrj.br)

Av. Pedro Calmon, nº 550 - Prédio da Reitoria
Ilha da Cidade Universitária / Rio de Janeiro - RJ
CEP 21941-901 Caixa Postal 68541
E-mail: ouvidoria@ouvidoria.ufrj.br
Tel.: (21) 2598-1619/1620